

Edson Silva  
(Organizador)

Atena  
Editora  
Ano 2022

Serviços e cuidados  
**NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE**



Edson Silva  
(Organizador)

Atena  
Editora  
Ano 2022

Serviços e cuidados  
**NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE**



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Serviços e cuidados nas ciências da saúde

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaidy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Edson da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S491 Serviços e cuidados nas ciências da saúde / Organizador  
Edson da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0168-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.681220305>

1. Saúde. I. Silva, Edson da (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A coletânea '*Serviços e cuidados nas ciências da saúde*' é uma obra composta por 50 capítulos, organizados em dois volumes. O volume 1 foi constituído por 26 capítulos e o volume 2, por 24.

O foco da coletânea é a discussão científica por intermédio de trabalhos multiprofissionais desenvolvidos por autores brasileiros e estrangeiros.

Temas atuais foram investigados pelos autores e compartilhados com a proposta de fortalecer o conhecimento de estudantes, de profissionais e de todos aqueles que, de alguma forma, estão envolvidos na estrutura do cuidado mediado pelas ciências da saúde. Além disso, conhecer as inovações e as estratégias desses atores é essencial para a formação e a atualização profissional em saúde.

Dedico essa obra aos estudantes, professores, profissionais e às instituições envolvidas com os estudos relatados ao longo dos capítulos. Gratidão aos autores que tornaram essa coletânea uma realidade ao partilhar suas vivências.

A você...desejo uma ótima leitura!

Edson da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **CUIDADOS PALIATIVOS NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA DE PACIENTES CRÔNICOS**

Fernanda Caliman Curbaní

Thamiris Chiabai Furlan

Jacqueline Damasceno de Castro Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203051>

### **CAPÍTULO 2..... 11**

#### **SUPERVISÃO CLÍNICA EM ENFERMAGEM E QUALIDADE DOS CUIDADOS: UMA REFLEXÃO**

Regina Maria Pires

Maria Margarida Reis Santos

Margarida Ferreira Pires

Maria Madalena Cunha

Maria Manuela da Silva Martins

Rui Paulo Asseiro Alferes

Luísa Paula da Silva Pires Alferes

Catarina Porfírio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203052>

### **CAPÍTULO 3..... 20**

#### **GESTÃO DE ENFERMAGEM A IDOSOS COM DOR EM CUIDADOS PALIATIVOS**

Erika de Barros Costa

Ana Claudia de Souza Leite

Tainá da Silva Carmo

Thayná Émille Colares da Silva

Sarah Karoline Ribeiro da Silva

Sadi Antonio Pezzi Junior

Tiago da Silva Leal

Amanda Alves Sousa

Josiane Nascimento da Silva

Rayane Rodrigues Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203053>

### **CAPÍTULO 4..... 31**

#### **MENSURAÇÃO DA DOR ONCOLÓGICA EM IDOSOS PELA ENFERMAGEM**

Ana Claudia de Souza Leite

Thayná Émille Colares da Silva

Ana Vitória Ribeiro de Lima

Bruna Silva Lima

Erika Bastos da Costa

Taina da Silva Carmo

Letícia Maria Castelo Branco Moraes

Tiago da Silva Leal

Maria Clara Passos Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203054>

**CAPÍTULO 5..... 43**

**COMPLICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO DE MARCA- PASSO EM PACIENTES DIABÉTICOS**

Geovanna Bandeira de Brito Cavalcanti

Amanda Lima Souza

Anna Virna Neves Bomfim

Ranya Mirelle Santos de Medeiros

Vlândia Emanuelle Dias Soares

Maria das Mercês da Silva Carvalho

Keity Helen Alves Teixeira Lima

Cássia Gabriela Assunção Moraes

Alessandra Brum Paim

Myrlla Karoline Almeida Medeiros

Amanda Anita de Carvalho Pinto

Júlia Barreto Costa

Maria Carolina Furlan Lopera

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203055>

**CAPÍTULO 6..... 52**

**A APLICABILIDADE DA CRIOLIPÓLISE NO TRATAMENTO DE LIPODISTROFIA LOCALIZADA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

Bruna Sthefanny da Cunha Ferreira

Caroline Rocha Machado

Thais Azevedo Benites

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203056>

**CAPÍTULO 7..... 63**

**PERCEÇÃO DOS GESTORES EM UM HOSPITAL DE REABILITAÇÃO SOBRE OS IMPACTOS DA IMPLANTAÇÃO DA METODOLOGIA DIAGNOSIS RELATED GROUPS (DRG) BRASIL PARA A MELHORIA DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL E ENTREGA DE VALOR**

Wilson Almeida

Ana Maria Cristina Beltrami Sogayar

Fabiana Lopes dos Santos

Mauro da Cruz Assad Monteiro

Raimundo Nonato Diniz Rodrigues Filho

Lídia Guimarães Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203057>

**CAPÍTULO 8..... 85**

**CEFALÉIA PÓS-RAQUIANESTESIA: CAUSAS E TRATAMENTO**

Carina Galvan

Rosane Maria Sordi

Liege Segabinazzi Lunardi

Terezinha de Fátima Gorreis

Flávia Giendruczak da Silva

Andreia Tanara de Carvalho  
Adelita Noro  
Paula de Cezaro  
Rozemy Magda Vieira Gonçalves  
Ana Paula Narcizo Carcuchinski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203058>

**CAPÍTULO 9..... 94**

**PACIENTES GRAVES COM TRAUMATISMO CRÂNIO ENCEFÁLICO CAUSADO POR ACIDENTE DE TRÂNSITO NO DISTRITO FEDERAL**

Júlia Fernandes Álvares da Silva  
Cibelle Antunes Fernandes  
Fabiana Xavier Cartaxo Salgado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203059>

**CAPÍTULO 10..... 103**

**ESTRATÉGIAS DE ESTUDOS CIENTÍFICOS DO GRUPO DE PESQUISA TECDOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Raiane Ferreira de Barros  
Ana Cláudia de Souza Leite  
Julia França Torres  
Sadi Antonio Pezzi Junior  
Carla Viviane de Menezes Oliveira  
Lucas Melo Matos  
Edson da Silva Ribeiro  
Dalila Sousa Freitas  
Drissia Ferreira  
Francisco Savio Machado Lima Gabriel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030510>

**CAPÍTULO 11 ..... 115**

**TELECEDEBA: AMPLIANDO O ACESSO AO CUIDADO ÀS PESSOAS COM DIABETES E DOENÇAS ENDÓCRINAS PARA TODO O ESTADO DA BAHIA**

Gladys R. de Oliveira  
Flávia Reseda Brandão  
Daiana C.M. Alves  
Érica L. C. de Menezes  
Mariângela C. Vieira  
José Cristiano Soster  
Reine Chaves Fonseca  
Maria das Graças V. de Faria

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030511>

**CAPÍTULO 12..... 121**

**EXPANDINDO O CONHECIMENTO EM GENÉTICA MÉDICA EM TEMPOS DE COVID-19 E ERA INFORMACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Luana Mendonça Arrais

Maria Denise Fernandes Carvalho de Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030512>

**CAPÍTULO 13..... 125**

**PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES DE SÍTIO CIRÚRGICO**

Rayane Menezes Coelho Pereira Lopes

Maicon Costa de Moraes

Wevilin Luiz Inácio Casimiro de Oliveira

Larissa Christiny Amorim dos Santos

Wanderson Alves Ribeiro

Carla de Souza Couto

Enimar de Paula

Bruna Porath Azevedo Fassarella

Keila do Carmo Neves

Ana Lúcia Naves Alves

Caroline Oliveira Nascimento Barroso

Richardson Lemos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030513>

**CAPÍTULO 14..... 141**

**CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE O MANEJO DA DOR EM IDOSOS NOS CUIDADOS PALIATIVOS**

Ana Claudia de Souza Leite

Tainá da Silva Carmo

Erika de Barros Costa

Julia França Torres

Thayná Émille Colares da Silva

Vitória Régia Santos Alves

Nathalia Maria Lima de Souza

Caren Cristine Oliveira Gomes

Ana Alicia Braz Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030514>

**CAPÍTULO 15..... 155**

**VACINAÇÃO CONTRA A HEPATITE B: RESPOSTA VACINAL EM TRABALHADORES DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA**

João Felipe Tinto Silva

Felipe Santana e Silva

Ana Claudia Koproski

Robson Feliciano da Silva

Giuliano Araújo Henrique

Anderson Fernandes de Carvalho Farias

Emanueli Larice Costa Araújo

Bruno Ricardo Leite Barboza

Liliane Maria da Silva

Klecia Nogueira Máximo

Cássio Moura de Sousa  
Caroline Kroning Feijó  
Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030515>

**CAPÍTULO 16..... 166**

**INTOXICAÇÃO POR AGROTÓXICO E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Adriane Karal  
Dara Montag Portaluppi  
Kéuri Zamban Branchi  
Micheli Bordignon  
Arnildo Korb  
Denise Antunes de Azambuja Zocche  
Leila Zanatta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030516>

**CAPÍTULO 17..... 188**

**TECNOLOGIAS DE CUIDADO PARA PREVENÇÃO DE PÉ DIABÉTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE**

Fernanda Matheus Estrela  
Karoline Vasconcelos Campos  
Nayara Silva Lima  
Juliana Bezerra do Amaral  
Rose Ana Rios David  
Priscila Araújo Grisi  
Sostenes Hermano Virgolino Missias  
Carleone Vieira dos Santos Neto  
Ana Carla Barbosa de Oliveira  
Josenira Nascimento Silva  
Dilmara Pinheiro Carvalho  
Dailey Oliveira Carvalho  
Barbara Sueli Gomes Moreira  
Rosenildes Santos Almeida  
Georgia Neves da Silva  
Fabiana Vanni Brito  
Renata da Silva Schulz  
Tania Maria de Oliveira Moreira  
Emanuelle de Oliveira Moreira  
Sheyla Santana de Almeida  
Ana Ligia Martins Sousa  
Amanda Cibele Gaspar dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030517>

**CAPÍTULO 18..... 200**

**URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM OLHAR SOBRE A REALIDADE**

Lucas Alves Gontijo

Keli Cristina da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030518>

**CAPÍTULO 19.....213**

**HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM IDOSOS: FALTA DE ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO**

Josiane Priscila Sales Rocha  
Afonso Pedro Guimarães Pinheiro  
Aimê Mareco Pinheiro Brandão  
Naiara Miranda Barboza  
Gabriel Luan Campos Albuquerque  
Ana Cláudia Paiva Cardoso  
Vencelau Jackson da Conceicao Pantoja  
Giovanni Paulo Ventura Costa  
Camila Rodrigues Barbosa Nemer  
Rubens Alex de Oliveira Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030519>

**CAPÍTULO 20.....231**

**INCORPORAÇÃO DE FERRAMENTA TECNOLÓGICA PARA O MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE TUBERCULOSE NA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MANAUS-AM**

Adriane Farias Valentin  
Ericle Luna Costa  
Sanay Souza Pedrosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030520>

**CAPÍTULO 21.....237**

**EPIDEMIOLOGIA DO COVID-19 EM UMA CIDADE NO OESTE DO PARÁ: IMPACTOS NEGATIVOS A QUALIDADE DE VIDA**

Adriele Pantoja Cunha  
Lívia de Aguiar Valentin  
Sheyla Mara Silva de Oliveira  
Tatiane Costa Quaresma  
Yara Macambira Santana Lima  
Franciane de Paula Fernandes  
Maria Goreth da Silva Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030521>

**CAPÍTULO 22.....249**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM COVID-19 BASEADA NA TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Mylena Carolina Gonçalves  
Renata de Paula Faria Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030522>

<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>266</b>
“VARANDA DE ESPERAS”: NOVOS POSICIONAMENTOS DA FAMÍLIA NOS DISPOSITIVOS DA REFORMA PSIQUIÁTRICA	
João Camilo de Souza Junior Anamaria Silva Neves	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030523">https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030523</a>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>279</b>
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SOBRE O MANEJO EM SURTOS PSICÓTICOS NA EMERGÊNCIA	
Isabella Caroline Leventi Vasconcelos Gabrielly Jack Frizon	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030524">https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030524</a>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>281</b>
DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE UMA LIGA ACADÊMICA DE PSIQUIATRIA NO CONTEXTO PANDÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Luiz Alfredo Roque Lonzetti Emily Meireles Ricardo Berti Maria Eduarda Chiquetti Patrick Poloni	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030525">https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030525</a>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>291</b>
POSSÍVEIS IMPACTOS DA DOCTRINA E TERAPÊUTICA ESPÍRITA NA SAÚDE MENTAL	
Tiago Medeiros Sales Raimunda Hermelinda Maia Macena	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030526">https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030526</a>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>304</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>305</b>

# CAPÍTULO 15

## VACINAÇÃO CONTRA A HEPATITE B: RESPOSTA VACINAL EM TRABALHADORES DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

Data de aceite: 01/04/2022

Data de submissão: 25/03/2022

### **João Felipe Tinto Silva**

Bacharel em Enfermagem. Pós graduando em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva pela Universidade Estácio de Sá (UNESA)  
Coroatá – MA  
<http://lattes.cnpq.br/1402379688346535>

### **Felipe Santana e Silva**

Enfermeiro. Mestre em Biodiversidade, Ambiente e Saúde pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)  
Caxias – MA  
<http://lattes.cnpq.br/5625927643552537>

### **Ana Claudia Koproski**

Enfermeira. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH)  
Curitiba - PR  
<http://lattes.cnpq.br/3891529914819782>

### **Robson Feliciano da Silva**

Graduando em Fisioterapia pelo Centro Universitário FACOL (UNIFACOL)  
Vitória de Santo Antão - PE  
<http://lattes.cnpq.br/7890889314475551>

### **Giuliano Araújo Henrique**

Enfermeiro. Pós graduado em Saúde do Trabalho com ênfase em Enfermagem do Trabalho pela Faculdade de Guanambi (UniFG)  
Pelotas - RS  
<http://lattes.cnpq.br/9510599318469326>

### **Anderson Fernandes de Carvalho Farias**

Enfermeiro. Mestre em Medicina Estética pela Esneca Business School (ESNECA)  
Curitiba – PR  
<http://lattes.cnpq.br/3357217652638543>

### **Emanueli Larice Costa Araújo**

Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau (UNINASSAU)  
Belém - PA  
<http://lattes.cnpq.br/6353781883086022>

### **Bruno Ricardo Leite Barboza**

Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Pará (UFPA)  
Altamira - PA  
<http://lattes.cnpq.br/3357217652638543>

### **Liliane Maria da Silva**

Graduanda em Farmácia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)  
Recife - PE  
<http://lattes.cnpq.br/9341886885107419>

### **Klecia Nogueira Máximo**

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU)  
Fortaleza – CE  
<http://lattes.cnpq.br/9448157101895697>

### **Cássio Moura de Sousa**

Bacharel em Farmácia pela Faculdade de Itaituba (FAI)  
Itaituba – PA  
<http://lattes.cnpq.br/8675156073626549>

**Caroline Kroning Feijó**

Enfermeira. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH)

Pelotas - RS

<http://lattes.cnpq.br/0586513366086618>

**Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário**

Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU)

Campina Grande - PB

<http://lattes.cnpq.br/1461631150544515>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A Hepatite B é uma infecção viral de eminente impacto para a saúde pública, devido a sua alta infectividade e endemidade, transmissão vertical e horizontal e é considerada uma infecção sexualmente transmissível (IST) e ocupacional. **OBJETIVO:** Relatar a resposta vacinal contra Hepatite B em trabalhadores da saúde na Atenção Básica (AB), segundo a literatura científica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada por meio da LILACS, MEDLINE e BDNF via BVS. Foram identificados inicialmente 521 estudos e, após aplicação dos critérios de inclusão/exclusão, apenas 08 publicações foram incluídas no presente trabalho. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os trabalhadores da saúde são considerados população vulnerável a essa infecção pela exposição a materiais potencialmente contaminados com o HBV como sangue e outros fluidos corporais. Apesar das estratégias de controle através da imunização, ainda é considerada baixo o conhecimento sobre as formas de transmissão e prevenção dessa infecção e a realização do teste anti-HBs, exame que garante a comprovação sorológica da vacina **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo aponta que há uma elevada prevalência da cobertura vacinal contra hepatite B. Além de observar que há uma baixa avaliação sorológica da vacina contra hepatite B em profissionais de saúde da AB.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção primária à saúde; Hepatite B; Pessoal da saúde.

## VACCINATION AGAINST HEPATITIS B: VACCINE RESPONSE IN HEALTH WORKERS IN PRIMARY CARE

**ABSTRACT: INTRODUCTION:** Hepatitis B is a viral infection of imminent impact on public health, due to its high infectivity and endemicity, vertical and horizontal transmission and is considered a sexually transmitted infection (STI) and occupational. **OBJECTIVE:** To report the vaccine response against Hepatitis B in health workers in Primary Care (AB), according to the scientific literature. **METHODOLOGY:** This is an integrative review carried out through LILACS, MEDLINE and BDNF via VHL. Initially, 521 studies were identified and, after applying the inclusion/exclusion criteria, only 08 publications were included in the present work. **RESULTS AND DISCUSSION:** Health workers are considered a vulnerable population to this infection due to exposure to materials potentially contaminated with HBV, such as blood and other body fluids. Despite the control strategies through immunization, knowledge about the ways of transmission and prevention of this infection and the performance of the anti-HBs test is still considered low, an exam that guarantees the serological confirmation of the vaccine.

**FINAL CONSIDERATIONS:** The study indicates that there is a high prevalence of vaccination coverage against hepatitis B. In addition to observing that there is a low serological evaluation of the vaccine against hepatitis B in health professionals of AB.

**KEYWORDS:** Primary health care; Hepatitis B; Health personnel.

## 1 | INTRODUÇÃO

A Hepatite B é uma infecção viral de eminente impacto para a saúde pública, devido a sua alta infectividade e endemicidade, transmissão vertical e horizontal e é considerada uma infecção sexualmente transmissível (IST) e ocupacional. Há, também, a possibilidade de cirrose hepática e câncer hepático (WHO, 2018; RODRIGUEZ-FRIAS et al., 2013). Estima-se, que dois bilhões de pessoas no mundo tenham entrado em contato com o vírus da hepatite B (HBV) e que 248 milhões tornaram-se portadores crônicos do vírus em países de baixa e média renda (WHO, 2018; RODRIGUEZ-FRIAS et al., 2013).

Diante disso, os trabalhadores da saúde atuantes em todos os níveis assistenciais à saúde, em especial profissionais da Atenção Básica (AB) têm maior probabilidade de exposição ao risco ocupacional de contágio pelo HBV, que vai desde a realização de procedimentos invasivos e contato direto com fluídos biológicos contaminados até mesmo a simples admissão de indivíduos portadores da infecção (NEGRINHO et al., 2017; KISIC-TEPAVCEVIC et al., 2017).

Essa infecção, contudo, pode ser evitada através da vacina contra Hepatite B, que contém o antígeno de superfície do HBV (HBsAg) inativado. A vacina é a principal medida de proteção contra o HBV, visto que 95% dos indivíduos vacinados respondem com níveis adequados de anticorpos protetores. A realização de um esquema vacinal completo contra hepatite B possibilita proteção contra as complicações, sendo uma forma segura e de eficácia reconhecida na prevenção da doença e na redução mortalidade por doenças imunopreveníveis no mundo (LAVANCHY, 2012).

Globalmente, a vacinação contra Hepatite B reduziu a prevalência do HBsAg em crianças menores de cinco anos de 4,7% para 1,3% no ano de 2015 (SPEARMAN, 2018). A Organização Mundial de Saúde (OMS) tem investido em estratégias de controle do HBV por meio do Programa Expandido de Imunização (EPI) e, ainda assim, essa situação de baixa completude vacinal contra hepatite B tem sido identificada por diversos pesquisadores em várias populações, incluindo profissionais de saúde da atenção primária (MAGALHÃES et al., 2017; GOEL et al., 2017).

Neste contexto, é essencial ampliar a cobertura vacinal contra a Hepatite B em profissionais de saúde. Pesquisadores mostram dificuldades associadas a adesão a vacina contra a doença nessa população, bem como a realização das precauções no tocante à saúde ocupacional, por terem a percepção errônea de não estarem expostos a riscos biológicos (MARTINS et al., 2015; BEDOYA et al., 2017).

A vacina contra Hepatite B permite verificar presença de anticorpos após 30 dias de completude vacinal. Entretanto, a avaliação da resposta vacinal por meio do exame anti-Hbs tem sido considerada baixa em diversas populações (MAGALHÃES et al., 2017; MARTINS et al., 2015; GARBIN et al., 2017; XIMENES et al., 2015; AARON et al., 2017).

A verificação pós-vacinação contra Hepatite B constitui importante elemento para a segurança trabalhador de saúde, pois poderão ser fortalecidas ações de proteção específica (KISIC-TEPAVCEVIC et al., 2017; CARVALHO et al., 2017). Sendo assim, destaca-se a importância de conhecer os aspectos relativos da resposta vacinal contra hepatite B em profissionais da saúde no âmbito da atenção primária a saúde. Alguns indivíduos apresentam dificuldade de soroconversão. A diminuição da resposta imunológica protetora ao HBV em profissionais da saúde tem sido atribuída a alguns fatores como aumento da idade, sexo masculino, obesidade, tabagismo e doenças crônicas como a diabetes (MARTINS et al., 2015; ARRELIAS et al., 2018).

## 2 | OBJETIVO

Relatar a resposta vacinal contra Hepatite B em trabalhadores da saúde na Atenção Básica, segundo a literatura científica.

## 3 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter qualitativo uma vez que é definida como um tipo de investigação voltada para o aspecto qualitativo de uma determinada questão, nesse caso, a resposta vacinal contra Hepatite B em trabalhadores da saúde na AB. A revisão de literatura permite aprofundar dentro de diversos autores e referências, sobre os discursos e principais temas abordados (PEREIRA et al., 2018).

Para a elaboração da revisão foram seguidas as seis etapas: estabelecimento da hipótese ou questão norteadora, busca na literatura, categorização dos estudos, avaliação dos estudos, apresentação dos resultados e síntese do conhecimento/apresentação da revisão. No caso da presente pesquisa, a síntese dos resultados permite a incorporação de evidências, melhorando, desta forma, a assistência à saúde do público em questão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

O tema, determinou a construção da estratégia PICo, que representa um acrônimo para Paciente ou Problema (P), Interesse (I) e Contexto (Co). A utilização dessa estratégia para formular a questão norteadora na condução de métodos de revisão possibilita a identificação de palavras-chaves, auxiliando na identificação de estudos primários relevantes nas bases de dados pesquisada (MELNYK; FINEOUT-OVERHOLT, 2011). Assim, foi utilizada para a geração da questão norteadora desta revisão integrativa: “Qual a resposta vacinal contra Hepatite B apresentada em trabalhadores da saúde na Atenção

Básica?”.

Para a elaboração do presente trabalho, as buscas dos estudos foram realizadas através das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências (LILACS), US National Library of Medicine (MEDLINE) e Base de Dados de Enfermagem (BDEF), indexadas via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os artigos foram coletados no período de outubro a dezembro de 2021.

Os descritores controlados e não controlados foram selecionados por meio de consulta aos termos do Medical Subject Headings (MeSH) e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo utilizados: “Atenção Primária à Saúde/Primary health care”, “Hepatite B/Hepatitis B” e “Pessoal da Saúde/Health personnel”. Para identificar a informação a partir do termo exato, os descritores foram combinados por meio dos operadores booleanos OR e AND, permitindo a construção da estratégia de busca adaptada conforme as especificidades de cada base de dados e tendo como norte a questão de pesquisa e os critérios de inclusão pré-definidos.

Foram selecionados como critérios de inclusão: artigos completos na íntegra nas bases de dados elencadas, nos idiomas português, inglês e espanhol, sem estabelecimento de recorte temporal. Sendo excluídos artigos incompletos, duplicados e que não atendiam ao tema proposto.

Dentro dessas buscas foram encontrados 521 artigos, porém, após a exclusão de achados duplicados e incompletos, restringiram-se a 37 publicações. Ao final das análises, apenas 08 estudos foram incluídos na revisão, por atenderem aos critérios de inclusão e melhor se adequarem ao objetivo proposto, analisados conforme delineamento do estudo (Tabela 1).

Biblioteca Virtual	Bases de Dados	Artigos encontrados	Artigos excluídos	Artigos selecionados	Critérios de Inclusão	Critérios de exclusão
BVS	LILACS	203	199	04	Artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, sem aplicação de recorte temporal, incluindo somente estudos publicados dentro das bases de dados elencadas.	Artigos incompletos, duplicados e que não respondiam ao tema proposto.
	MEDLINE	242	239	03		
	BDEF	76	75	01		
<b>TOTAL</b>	<b>521</b>	<b>513</b>	<b>08</b>			

Tabela 1: Distribuição das publicações selecionadas nas bases elencadas.

Fonte: Elaboração dos autores pela busca realizada (2022).

## 4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos analisados evidenciam que a avaliação da resposta vacinal foi considerada baixa, mesmo diante da elevada cobertura vacinal contra hepatite B, entre os profissionais avaliados. Elevada escolaridade e o fato de ter contato com matérias/substâncias potencialmente contaminados foram considerados fatores preditores para uma elevada cobertura vacinal. Jornadas de trabalho precárias, mobilidade geográfica e baixos salários, foram fatores avaliados negativamente.

Os trabalhadores de saúde são considerados população vulnerável a essa infecção pela exposição a materiais potencialmente contaminados com o HBV como sangue e outros fluidos corporais (COSTA et al., 2017). Apesar das estratégias de controle através da imunização, ainda é considerada baixo o conhecimento sobre as formas de transmissão e prevenção dessa infecção e a realização do teste anti-HBs, exame que garante a comprovação sorológica da vacina (GARBIN et al., 2017; XIMENES et al., 2015; AARON et al., 2017; MARTINS et al., 2015).

Algumas pesquisas comprovam elevada prevalência da cobertura vacinal contra hepatite B e baixa avaliação da resposta imunológica contra hepatite B em profissionais de saúde da AB. No estudo realizado por Alcântara et al. (2005), 37/56 (66,1%) foram vacinados e apenas três (8,1%) com comprovação sorológica. Em outra pesquisa, dos 734/1.249 (64,61%) vacinados, somente 373 (32,98%) possuíam confirmação da imunidade (GARCIA & FACCHINI, 2008). No estudo realizado por Pinto et al. (2011), verificou-se 30/47 (64%) vacinados e dois (6,6%) com comprovação sorológica. A baixa avaliação sorológica também foi avaliada em trabalhadores da saúde de uma cidade da Espanha onde 254/644 vacinados (39,3%) e 10,8% tinham sorologia conhecida (DOMÍNGUEZ et al., 2017). A suscetibilidade ao vírus da hepatite B também foi avaliada em 3.084 trabalhadores de saúde de uma cidade brasileira onde apenas 1.865 (60,5%) estavam sem comprovação sorológica (SOUZA & ARAÚJO, 2018).

Em um estudo longitudinal realizado no ano de 1993, na Califórnia (EUA), com objetivo de verificar a eficácia da vacina contra hepatite B administrada por via intradérmica mostrou que de 460 profissionais, 411 completaram o esquema proposto pelos pesquisadores de quatro doses de vacina e realizaram o exame anti-Hbs. Destes, 372 (90,5%) tiveram resultado sorológico positivo por imunoenensaio enzimático e foram considerados respondedores da vacina contra hepatite B (MCMMASTER et al., 1993).

Algumas pesquisas apontam que os fatores associados a não realização do teste anti-Hbs após completude do esquema vacinal em profissionais de saúde foram: ser do sexo masculino, achar que não está exposto a riscos biológicos e falta de completude vacinal contra o HBV. Os profissionais relatam ainda motivos de cunho emocional, como a sobrecarga do trabalho, mesmo tendo acesso fácil e gratuito ao imunobiológico e ao exame para verificar a soroconversão da vacina (ALCÂNTARA et al., 2005; SOUZA & ARAÚJO,

2018).

Diante da situação de não responder a vacina, anti-Hbs negativo 1 a 2 meses após a terceira dose, é recomendado que seja repetido o esquema 0, 1, 6 meses de intervalo entre as doses (BRASIL, 2004). Em caso de sorologia anti-Hbs negativa 1 a 2 meses após a terceira dose do segundo esquema, recomenda-se não vacinar mais e considera-se o indivíduo suscetível a não responder a vacina. Já com a sorologia (anti-Hbs) negativa, passado muito tempo após a terceira dose do primeiro esquema, deve-se aplicar uma dose e repetir a sorologia após um mês, em caso de resultado positivo considerar vacinado, em caso negativo completar o esquema e realizar sorologia (BRASIL, 2004).

O conhecimento do estado sorológico sobre a vacina contra hepatite B é essencial. Considera-se estado sorológico satisfatório valores de Anti-HBs > 10 UI/mL. Uma resposta vacinal adequada contra hepatite B pode reduzir o risco de contrair a hepatite B caso ocorram acidentes ocupacionais. Em estudo realizado na região Nordeste do Brasil, com 3.084 profissionais da AB, 19 (3%) participantes foram considerados não respondedores a vacina contra hepatite B (SOUZA & ARAÚJO, 2018). Isso demonstra a necessidade de propostas educativas para ampliar a cobertura vacinal e incentivar a avaliação sorológica.

Esse panorama também é visto em um estudo realizado na região sul do Brasil com 1249 profissionais. Desses, 64,61% (734) relataram esquema incompleto da vacina contra o HBV, e apenas 32,98% (373) do total dos participantes realizaram anti-HBs e somente 29,82% (331) referiram ser soroconvertidos (GARCIA & FACCHINI, 2008).

Alguns estudos evidenciaram que ser trabalhador terceirizado e estagiário foi considerado fator de risco para a não adesão à completude vacinal contra hepatite B e para a não realização do exame que comprova a soroconversão contra essa infecção. Os trabalhadores fumantes também apresentaram relação quando se trata de níveis de titulação, bem como profissionais com menor escolaridade (ALCÂNTARA et al., 2005; GARCIA & FACCHINI, 2008). Assim, fica evidente que não se deve excluir das ações educativas os profissionais de ensino médio e fundamental sobre práticas em saúde e riscos biológicos.

Mesmo diante da recomendação de completude do esquema vacinal contra hepatite B para todos os profissionais da área da saúde, um estudo realizado com 56 profissionais na região Nordeste do Brasil mostrou que 22 (39%) trabalhadores não sabiam do seu estado de vacinação. Do total, 3 (8,1%) profissionais realizaram comprovação sorológica posterior, sendo que somente um tinha a comprovação de proteção contra o HBV (ALCÂNTARA et al., 2005; PINTO et al., 2011). Esses resultados sugerem que é necessário investir em informações relacionadas à importância da realização da vacina contra hepatite B.

Todos os profissionais da atenção primária estão expostos aos riscos biológicos quando realizam procedimentos que demandam contato direto com fluidos e secreções corporais, tais como: retiradas de pontos, realização de curativos, suturas, dentre outros. Além disso, alguns profissionais realizam dupla jornada de trabalho em outras instituições,

como hospitais, o que potencializa o risco de exposição a esse agente (ALCÂNTARA et al., 2005; PINTO et al., 2011).

A prevalência geral de anticorpos protetores (anti-HBs) foi de 64,4% (DOMÍNGUEZ et al., 2017). A prevalência de profissionais de saúde com marcadores compatíveis com a vacinação mostrou uma tendência decrescente conforme o aumento da idade. Também foram observadas diferenças em relação ao sexo (menor prevalência em homens), status profissional (menor prevalência em trabalhadores não clínicos) e tipo de centro (menor prevalência em centros de atenção primária). O menor nível de imunidade em centros de atenção primária pode ser explicado por um baixo nível de cobertura, pois não são considerados alvos prioritários para vacinação. Dessa forma, é necessário investir em programas de vacinação para esse grupo.

Para os programas de saúde ocupacional, estar imunizado garante aos profissionais de saúde a diminuição dos riscos de infecção causada por doenças imunopreveníveis. Portanto, estar imunizado contra a hepatite B faz com que haja redução do número de casos suscetíveis, o que faz com que as chances de transmissão profissional aos pacientes e vice-versa diminuam.

Evidenciou-se que os profissionais reconhecem a necessidade de monitoramento contínuo para todos os profissionais vacinados ou não já que os que respondem à vacina podem modificar seu status sorológico com o tempo (MOORE et al., 2003). O estudo também demonstrou a dificuldade de compreensão sobre o HBV entre os profissionais pesquisados. Isto faz com que o baixo conhecimento sobre essa infecção se torne um risco para funcionários e pacientes. Neste estudo, os pesquisados indicaram a necessidade de mais informação e treinamento sobre a infecção.

Dessa forma, a realização do exame sorológico para verificar proteção contra hepatite B é necessária antes da prática assistencial e esse procedimento deve ser universal com objetivo de diminuir o risco de transmissão da infecção (MOORE et al., 2003). Recomenda-se ainda a convocação de profissionais da atenção primária para a vacinação contra hepatite B e para a realização do exame anti-HBs após a completude do esquema vacinal ou revisão do seu status sorológico. Além disso, é recomendada a criação de protocolos e sistemas de controle envolvendo relatos de incidentes com exposição de profissionais ou pacientes, já que se trata de uma forma importante de contaminação (SMITH, 2004).

Como limitação do estudo destacam-se as poucas produções acerca da soroconversão à vacina contra hepatite B em profissionais da atenção primária. Dessa forma, pesquisas adicionais são necessárias visando à investigação da situação sorológica e do impacto na ampliação da cobertura vacinal contra hepatite B e redução do agravo.

## 5 | CONCLUSÃO

O estudo aponta que há uma elevada prevalência da cobertura vacinal contra

hepatite B. Além de observar que há uma baixa avaliação sorológica da vacina contra hepatite B em profissionais de saúde da atenção primária, principalmente em pessoas do sexo masculino que não completaram o esquema vacinal, com pouca conscientização em relação à exposição aos riscos biológicos, com menor escolaridade e com maior sobrecarga de trabalho.

Ademais, uma diminuição dos títulos protetores anti-HBs, foi verificada em profissionais de saúde considerando aumento da idade, sexo masculino, hábito de tabagismo e uma baixa cobertura vacinal, visto que os profissionais não se consideram alvos prioritários para vacinação.

## REFERÊNCIAS

AARON, D. et al. **Cobertura de vacinação contra hepatite B entre profissionais de saúde em um hospital nacional na Tanzânia: quanto, quem e por quê?** BMC Infectious Diseases, v. 17, p. 1, 2017.

ALCÂNTARA, C. C. S. et al. **Riscos ocupacionais na atenção primária à saúde: susceptibilidade às doenças imunopreveníveis dos profissionais que atuam em uma unidade básica de saúde de Fortaleza, Ceará.** Revista APS, v. 8, p. 143, 2005.

ARRELIAS, C. C. A. et al. **Prevalência de marcadores sorológicos para hepatite e potenciais fatores associados em pacientes com diabetes mellitus.** Revista Latino-americana de Enfermagem, v. 26, 2018.

BEDOYA, G. et al. **Observations of infection prevention and control practices in primary health care, Kenya.** Boletim da Organização Mundial da Saúde, v. 95, p. 503, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Recomendações para atendimento e acompanhamento de exposição ocupacional a material biológico: HIV e hepatites B e C.** Brasília, DF, 2004.

CARVALHO, D. C. et al. **Acidentes de trabalho com material biológico na equipe de enfermagem de um hospital do Centro-Oeste brasileiro.** Escola Anna Nery, v. 22, 2017.

COSTA, F. M. et al. **Fatores associados à verificação da imunização pós-vacinação contra hepatite B entre trabalhadores da atenção primária.** Cadernos Saúde Coletiva, v. 25, p. 192, 2017.

DOMÍNGUEZ, A. et al. **Serological survey of hepatitis B immunity in healthcare workers in Catalonia (Spain).** Human Vaccines & Immunotherapeutics, v. 13, p. 435, 2017.

GARBIN, C.A.S. et al. **Hepatite B e exposição ocupacional no cenário odontológico: a valoração do saber e das atitudes dos profissionais.** Journal of Health Sciences, v. 19, p. 209, 2017.

GARCIA, L. P.; FACCHINI, L. A. **Hepatitis B vaccination among primary health care workers.** Cadernos de Saúde Pública, v. 24, p. 1130, 2008.

GOEL, V. et al. **Occurrence of needlestick and injuries among health-care workers of a tertiary care teaching hospital in North India.** Journal of Laboratory Physicians, v. 9, p. 20, 2017.

JOANNA BRIGGS INSTITUTE – JBI. **Review question.** Joanna Briggs Institute, 2017. Disponível em: <https://wiki.joannabriggs.org/display/MANUAL/2.6.2+Review+question>. Acesso em: 13 dez. 2019.

KISIC-TEPAVCEVIC, D. et al. **Predictors of hepatitis B vaccination status in healthcare workers in Belgrade, Serbia, December 2015.** Eurosurveillance, v. 22, p. 30515, 2017.

LACERDA, M. R.; COSTENARO, R. G. S. **Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde: da teoria à prática.** Porto Alegre: Moriá, 2015.

LAVANCHY, D. **Viral hepatitis: global goals for vaccination.** Journal of Clinical Virology, v. 55, p. 296, 2012.

MAGALHÃES, R. L. B. et al. **Low completion rate of hepatitis B vaccination in female sex workers.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 70, p. 489, 2017.

MARTINS, A. M. E. B. L. et al. **Fatores associados à imunização contra Hepatite B entre trabalhadores da Estratégia Saúde da Família.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 68, p. 84, 2015.

MCMASTER, K. R. et al. **Intradermal hepatitis B vaccination in a 300-bed primary care hospital: experience with a recombinant vaccine in a four-dose schedule.** American Journal of Infection Control, v. 21, p. 283, 1993.

MELNYK, B. M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. **Evidence based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice.** Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2011.

MOHER, D. et al. **Preferred reporting items for systematic reviews and meta analyses: the PRISMA statement.** PLoS Med, v. 6, 2009.

MOORE, M. A. et al. **Provision of hepatitis B vaccination for primary care dental staff in Scotland.** Journal of Infection, v. 47, p. 322, 2003.

NEGRINHO, N. B. S. et al. **Fatores associados à exposição ocupacional com material biológico entre profissionais de enfermagem.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 70, p.133, 2017.

PINTO, A. C. S. et al. **Análise da susceptibilidade às doenças imunopreveníveis em profissionais de saúde a partir do status vacinal.** Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, v. 12, p. 104, 2011.

RODRIGUEZ-FRIAS, F. et al. **Quasispecies structure, cornerstone of hepatitis B virus infection: mass sequencing approach.** World Journal of Gastroenterology, v. 19, p. 6995, 2013.

SMITH, N. A. **Management of hepatitis B immunizations and blood exposure incidents in primary care.** Occupational Medicine, v. 54, p. 231, 2004.

SOUZA, F. O.; ARAÚJO, T. M. **Exposição ocupacional e vacinação para hepatite B entre trabalhadores da atenção primária e média complexidade.** Revista Brasileira de Medicina do Trabalho, v. 16, p. 36, 2018.

SPEARMAN, C. W. **Towards the elimination of hepatitis B and hepatocellular carcinoma.** South African Medical Journal, v. 108, S13, 2018.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. **Uma revisão integrativa: uma metodologia atualizada.** Journal of Advanced Nursing, v. 52, p. 546, 2005.

WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO. **Hepatitis B.** Geneva: WHO, 2018.

XIMENES, R. A. et al. **Population-based multicentric survey of hepatitis B infection and risk factors in the north, south, and southeast regions of Brazil, 10–20 years after the beginning of vaccination.** The American Journal of Tropical Medicine and Hygiene, v. 93, p. 1341, 2015.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidente de trânsito 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101

Adesão à medicação 213, 214, 216, 219

Agroquímicos 166, 167, 169, 175

Assistência à saúde 65, 76, 125, 127, 133, 137, 158, 167, 200, 202, 205, 208

Atenção primária à saúde 109, 110, 114, 115, 116, 156, 159, 163, 166, 167, 168, 169, 197, 200, 201, 203, 204, 209, 210, 212, 217, 221, 224, 227, 228, 229, 231, 232, 236, 254, 264

### C

Capacitação profissional 12

COVID-19 13, 108, 116, 121, 122, 124, 212, 237, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 282, 286, 289, 290

Criolipólise 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62

Crise psicótica 279

Cuidados paliativos 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 36, 41, 106, 108, 112, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154

### D

*Dashboard* 231, 232, 233, 234, 235, 236

Desfibriladores implantáveis 43, 44, 51

*Diagnosis Related Groups* 63, 64, 83, 84

Doenças crônicas 1, 3, 4, 6, 8, 64, 115, 116, 120, 158, 175, 197, 206, 209, 245

Dor 1, 2, 3, 7, 9, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 86, 87, 88, 91, 92, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 129, 130, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 171, 173, 176, 238, 250, 257, 259, 261

Dor oncológica 31, 32, 33, 34, 38, 39, 40, 109, 110, 147, 150

### E

Educação médica 119, 211, 281, 282, 285, 287, 288, 290

Emergência 41, 49, 106, 200, 201, 202, 204, 205, 208, 209, 211, 212, 219, 250, 279, 280

Emergência psiquiátrica 279

Enfermagem perioperatória 126, 139

Epidemiologia 98, 101, 186, 189, 191, 211, 237, 238, 247, 248

Escalas 31, 32, 33, 34, 36, 38, 39, 40, 41, 147, 150

Espiritismo 291, 292, 294, 296, 297, 298, 299, 301, 302

Espiritualidade 249, 252, 254, 255, 259, 260, 261, 265, 296, 299, 301

## F

Família 2, 25, 27, 29, 39, 114, 115, 164, 193, 197, 200, 201, 203, 205, 208, 210, 211, 212, 218, 222, 226, 229, 232, 255, 258, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278

Ferida cirúrgica 130, 132, 138

## G

Genética médica 121, 122, 123, 124

Gestão 15, 16, 17, 20, 21, 22, 27, 29, 63, 68, 70, 71, 75, 76, 77, 95, 100, 106, 113, 136, 146, 147, 149, 150, 151, 153, 186, 200, 202, 203, 206, 207, 208, 211, 212, 213, 228, 229, 232, 236, 250, 274, 281, 283, 284, 285, 286

## H

Hepatite B 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

Hipertensão arterial 213, 214, 216, 218, 219, 222, 223, 228, 229, 230

## I

Idoso 9, 21, 22, 29, 34, 37, 41, 141, 142, 143, 152, 153, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 225, 227, 228

Infecções por Coronavirus 249, 252

Inovação em educação 281

## L

Lipodistrofia 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62

## M

Marcapasso 44, 45, 46, 47

Mediunidade 291, 292, 293, 294, 295, 297, 298, 299, 301

Métodos de ensino-aprendizagem 281, 287, 288

## P

Pé diabético 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

Pessoal da saúde 156, 159

Processo de cuidado 1

Processo de enfermagem 39, 249, 250, 251, 252, 254, 256, 263, 264

Promoção da saúde 65, 110, 114, 121, 124, 173, 199, 201, 203, 210, 229, 301

Psicanálise 266, 269, 270, 276, 277

Psicose 273, 275, 279

## **Q**

Qualidade de vida 1, 3, 5, 6, 17, 21, 22, 31, 36, 38, 39, 40, 48, 49, 53, 71, 109, 110, 111, 112, 113, 122, 142, 214, 215, 222, 228, 237, 238, 239, 246, 260, 295, 296

Qualidade dos cuidados de saúde 11, 12, 13, 16

## **R**

Redes sociais 121, 124, 287

## **S**

Saúde mental 255, 265, 266, 267, 268, 269, 275, 276, 277, 282, 283, 284, 285, 286, 288, 291, 292, 293, 294, 296, 297, 298, 299, 301

## **T**

Tecnologias de cuidado 188, 189, 190, 191, 195, 196, 198

Telessaúde 115, 116, 119, 182

Tuberculose 3, 134, 231, 232, 233, 234, 235, 236

## **U**

Unidade de terapia intensiva 94, 95, 101, 155, 179, 254

Urgência 29, 41, 106, 200, 201, 202, 204, 205, 208, 209, 211, 212

 [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)  
 [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)  
 @arenaeditora  
 [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

  
Ano 2022

Serviços e cuidados  
**NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE**



 [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)  
 [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)  
 @arenaeditora  
 [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

  
Atena  
Editora  
Ano 2022

# Serviços e cuidados NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

